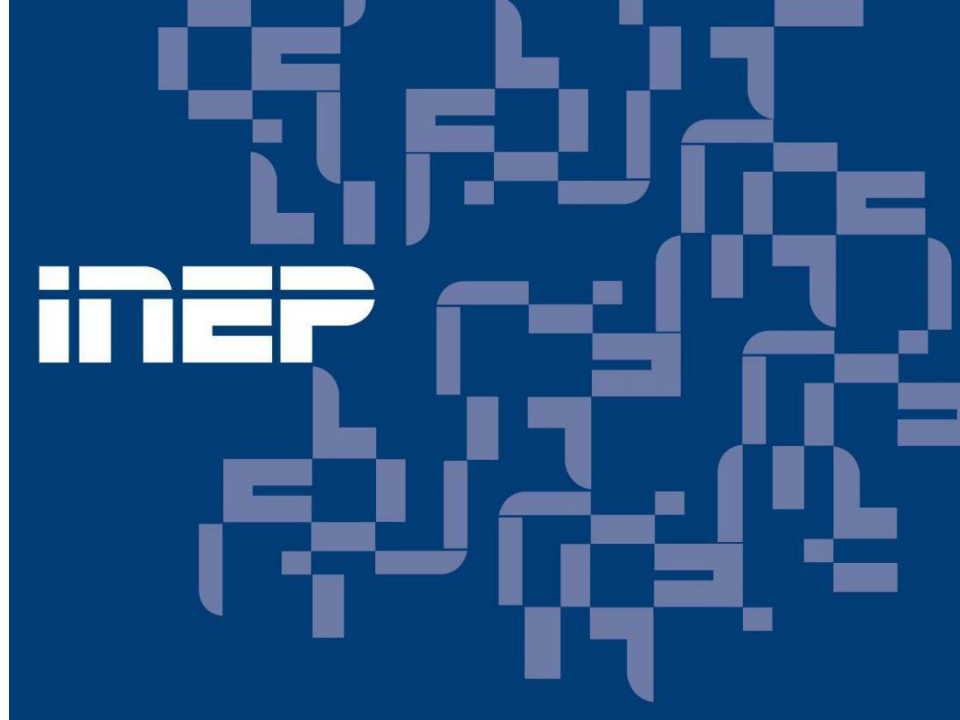




INEP

AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO: concepção e uso de resultados

**Belo Horizonte, 11 de agosto
de 2015.**

INEP

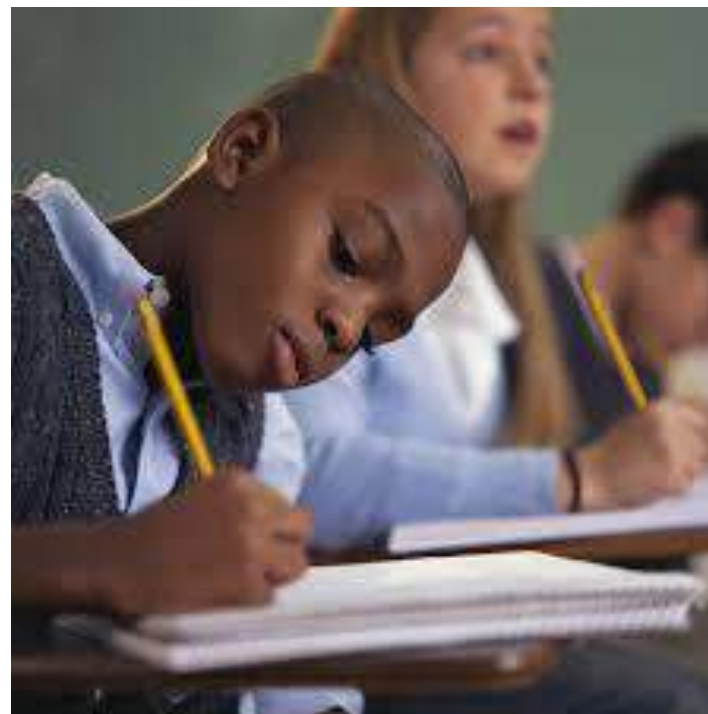
Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

- ❖ ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização.
- ❖ Como se constrói uma avaliação em larga escala?
- ❖ O que ela consegue medir?
- ❖ Como são produzidos os resultados?
- ❖ Como podem ser lidos os resultados?

O que é o SAEB?

O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb – avaliação externa em larga escala aplicada a cada dois anos (Anresc e Aneb), e anualmente (ANA).



Avaliação Nacional da Alfabetização

MANDADO LEGAL

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC
(Portaria nº867 de 04 de julho de 2012)

(Art. 5º, I) **garantir que todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, até o final do 3º ano do ensino fundamental”**

(Art. 9º. IV) – **“avaliação externa universal do nível de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental, aplicada pelo INEP.”**



Sistemática

Este trabalho contou com a participação de especialistas nas áreas de Educação Matemática e Língua Portuguesa, representantes dos grupos e entidades listados abaixo, bem como vinculados a instituições de ensino do País.

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE /UFMG

Centro de Estudos em Educação e Linguagem – CEEL/UFPE

Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED

Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC/CE

Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEDF

União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME

Secretaria de Educação Básica/Ministério da Educação – SEB/MEC

Conselho Nacional de Educação – CNE

União dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME

Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências LIMC – Unirio/UFRJ

Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental - CECMCA – Unesp

Núcleo de Educação Matemática – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco - NEMAT

Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará - IEMCI-UFPA

Objetivos

- Aferir o nível de alfabetização e letramento em língua portuguesa e alfabetização matemática dos educandos ao final do 3º ano do ensino fundamental;
- Produzir Indicadores Contextuais para melhor compreensão dos resultados;
- Fornecer informações para subsidiar decisões de políticas públicas educacionais.

Alfabetização e Letramento Escolar

- A alfabetização pode ser definida como a apropriação do sistema de escrita, que pressupõe a compreensão do princípio alfabético, indispensável ao domínio da leitura e da escrita.
- Letramento é definido como as práticas e os usos sociais da leitura e da escrita em diferentes contextos.
- A avaliação executada pelo INEP visa articular essas noções, considerando que, embora sejam dois processos distintos, são complementares e importantes no processo de aquisição e uso da língua escrita.
- **Especificidade do instrumento:** os limites do instrumento permitem apenas a aferição do letramento em sua parcela que pode ser assumida no contexto escolar.

Matriz de Língua Portuguesa

Língua Portuguesa

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE
LEITURA	H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica
	H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica
	H3. Reconhecer a finalidade do texto
	H4. Localizar informações explícitas em textos
	H5. Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos
	H6. Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais
	H7. Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal
	H8. Identificar o assunto de um texto
	H9. Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos
EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE
ESCRITA	H10. Grafar palavras com correspondências regulares diretas
	H11. Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro
	H12. Produzir um texto a partir de uma situação dada

Matriz de Matemática

Matemática

EIXO ESTRUTURANTE	HABILIDADE
Eixo Numérico e Algébrico	H1. Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades
	H2. Associar a denominação do número à sua respectiva representação simbólica
	H3. Comparar ou ordenar quantidades pela contagem para identificar igualdade ou desigualdade numérica
	H4. Comparar ou ordenar números naturais
	H5. Compor e decompor números
	H6. Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades
	H7. Resolver problemas que demandam as ações de comparar e completar quantidades
	H8. Cálculo de adições e subtrações
	H9. Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação
	H10. Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão
Eixo de Geometria	H11. Identificar figuras geométricas planas
	H12. Reconhecer as representações de figuras geométricas espaciais
Eixo de Grandezas e Medidas	H13. Comparar e ordenar comprimentos
	H14. Identificar e relacionar cédulas e moedas
	H15. Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida
	H16. Ler resultados de medições
Eixo de Tratamento da Informação	H17. Identificar informações apresentadas em tabelas
	H18. Identificar informações apresentadas em gráficos

- **Alfabetização e Letramento em Leitura e Escrita**

Edição 2013: Teste com 17 questões de múltipla escolha e 03 itens abertos.

Edição 2014: Teste com 20 questões de múltipla escolha e 03 itens abertos.

- **Alfabetização em Matemática**

Edição 2013: Teste com 20 questões de múltipla escolha.

Edição 2014: Teste com 20 questões de múltipla escolha e 03 itens abertos.

Testes de Desempenho

- Como 20 itens se distribuem pelo número de habilidades da matriz?

<u>Bloco 1</u>	<u>Bloco 2</u>	<u>Bloco 3</u>	<u>Bloco 4</u>	<u>Bloco 5</u>	<u>Bloco 6</u>	<u>Bloco 7</u>	<u>Bloco 8</u>
<u>H1</u>	<u>H2</u>	<u>H3</u>	<u>H2</u>	<u>H15</u>	<u>H14</u>	<u>H4</u>	<u>H6</u>
<u>H4</u>	<u>H5</u>	<u>H6</u>	<u>H5</u>	<u>H18</u>	<u>H17</u>	<u>H7</u>	<u>H9</u>
<u>H7</u>	<u>H8</u>	<u>H9</u>	<u>H8</u>	<u>H2</u>	<u>H12</u>	<u>H10</u>	<u>H12</u>
<u>H10</u>	<u>H11</u>	<u>H12</u>	<u>H11</u>	<u>H4</u>	<u>H15</u>	<u>H11</u>	<u>H2</u>
<u>H13</u>	<u>H14</u>	<u>H15</u>	<u>H14</u>	<u>H7</u>	<u>H18</u>	<u>H14</u>	<u>H5</u>
<u>H16</u>	<u>H17</u>	<u>H18</u>	<u>H17</u>	<u>H10</u>	<u>H1</u>	<u>H17</u>	<u>H8</u>
<u>H3</u>	<u>H2</u>	<u>H1</u>	<u>H2</u>	<u>H5</u>	<u>H2</u>	<u>H3</u>	<u>H10</u>
<u>H6</u>	<u>H5</u>	<u>H4</u>	<u>H5</u>	<u>H8</u>	<u>H5</u>	<u>H6</u>	<u>H13</u>
<u>H9</u>	<u>H8</u>	<u>H7</u>	<u>H8</u>	<u>H11</u>	<u>H8</u>	<u>H9</u>	<u>H16</u>
<u>H12</u>	<u>H11</u>	<u>H10</u>	<u>H11</u>	<u>H12</u>	<u>H1</u>	<u>H4</u>	<u>H3</u>

Número do Caderno	Composição	Número do Caderno	Composição
Caderno 1	Blocos 1 e 2	Caderno 9	Blocos 1 e 3
Caderno 2	Blocos 2 e 3	Caderno 10	Blocos 2 e 4
Caderno 3	Blocos 3 e 4	Caderno 11	Blocos 3 e 5
Caderno 4	Blocos 4 e 5	Caderno 12	Blocos 4 e 6
Caderno 5	Blocos 5 e 6	Caderno 13	Blocos 5 e 7
Caderno 6	Blocos 6 e 7	Caderno 14	Blocos 6 e 8
Caderno 7	Blocos 7 e 8	Caderno 15	Blocos 7 e 1
Caderno 8	Blocos 8 e 1	Caderno 16	Blocos 8 e 2

Testes de Desempenho

Caderno 1

<u>Bloco 1</u>	<u>Bloco 2</u>
<u>H1</u>	<u>H2</u>
<u>H4</u>	<u>H5</u>
<u>H7</u>	<u>H8</u>
<u>H10</u>	<u>H11</u>
<u>H13</u>	<u>H14</u>
<u>H16</u>	<u>H17</u>
<u>H3</u>	<u>H2</u>
<u>H6</u>	<u>H5</u>
<u>H9</u>	<u>H8</u>
<u>H12</u>	<u>H11</u>

Caderno 2

<u>Bloco 2</u>	<u>Bloco 3</u>
<u>H2</u>	<u>H3</u>
<u>H5</u>	<u>H6</u>
<u>H8</u>	<u>H9</u>
<u>H11</u>	<u>H12</u>
<u>H14</u>	<u>H15</u>
<u>H17</u>	<u>H18</u>
<u>H2</u>	<u>H1</u>
<u>H5</u>	<u>H4</u>
<u>H8</u>	<u>H7</u>
<u>H11</u>	<u>H10</u>

Caderno 3

<u>Bloco 3</u>	<u>Bloco 4</u>
<u>H3</u>	<u>H2</u>
<u>H6</u>	<u>H5</u>
<u>H9</u>	<u>H8</u>
<u>H12</u>	<u>H11</u>
<u>H15</u>	<u>H14</u>
<u>H18</u>	<u>H17</u>
<u>H1</u>	<u>H2</u>
<u>H4</u>	<u>H5</u>
<u>H7</u>	<u>H8</u>
<u>H10</u>	<u>H11</u>

Caderno 4

<u>Bloco 4</u>	<u>Bloco 5</u>
<u>H2</u>	<u>H15</u>
<u>H5</u>	<u>H18</u>
<u>H8</u>	<u>H2</u>
<u>H11</u>	<u>H4</u>
<u>H14</u>	<u>H7</u>
<u>H17</u>	<u>H10</u>
<u>H2</u>	<u>H5</u>
<u>H5</u>	<u>H8</u>
<u>H8</u>	<u>H11</u>
<u>H11</u>	<u>H12</u>

Como se calcula o resultado?

O que é proficiência?

É a medida que representa um determinado traço latente (aptidão)

O conhecimento em determinada disciplina é um traço latente que pode ser medido através de instrumentos compostos por itens elaborados a partir de uma matriz de habilidades.

É importante que a metodologia para analisar instrumentos de testes considere que nem todas as habilidades têm a mesma importância em relação ao traço latente que pretendem medir.

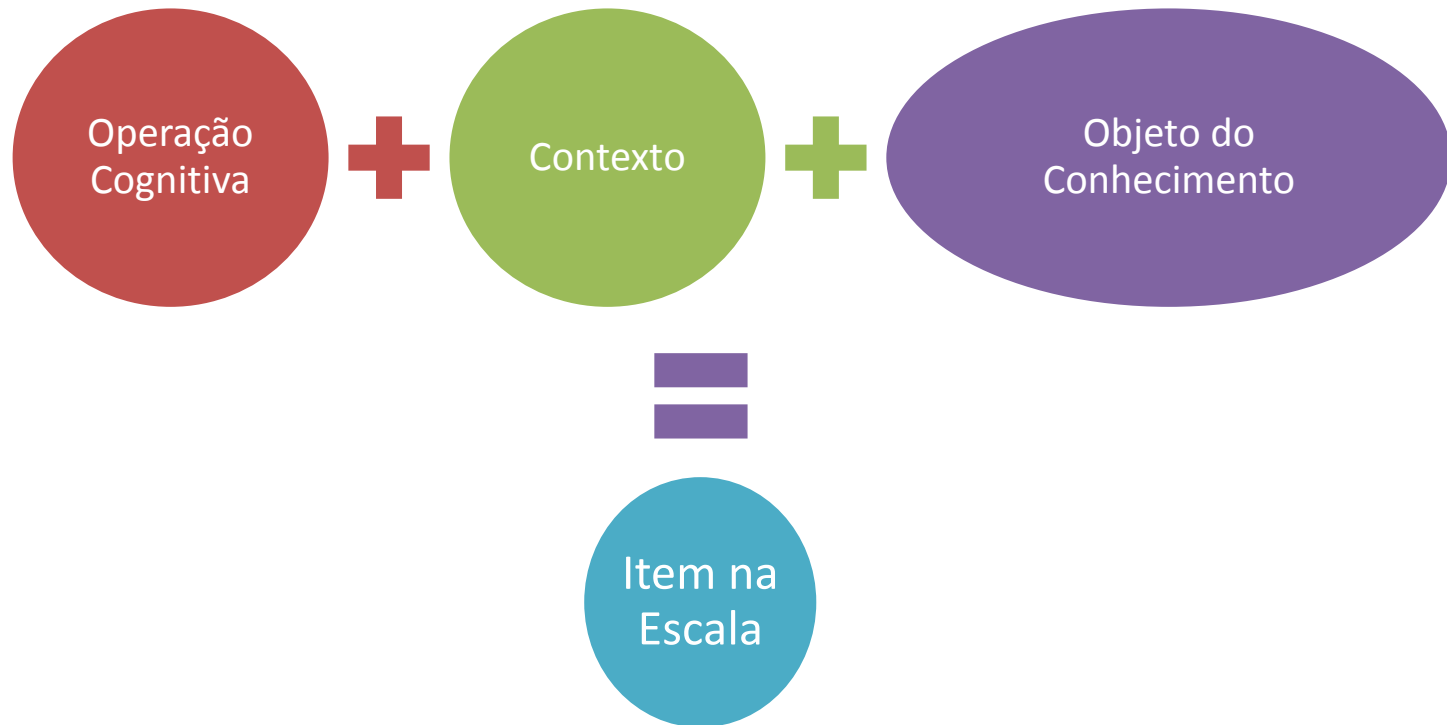
A Teoria da Resposta ao Item (TRI) compreende um grupo de modelos lineares generalizados e procedimentos estatísticos associados, que descrevem a associação entre o nível de um indivíduo sobre o traço latente e a probabilidade de uma resposta a um item.

Como construir um resultado



- Interpretação pedagógica da escala
- Comparabilidade de resultados:
 - Entre diferentes avaliações em um mesmo período de tempo
 - Entre diferentes avaliações em diferentes períodos de tempo

Como construir um resultado



A dificuldade de um item será medida, em tese, pela associação de três elementos e nunca por um deles isoladamente.

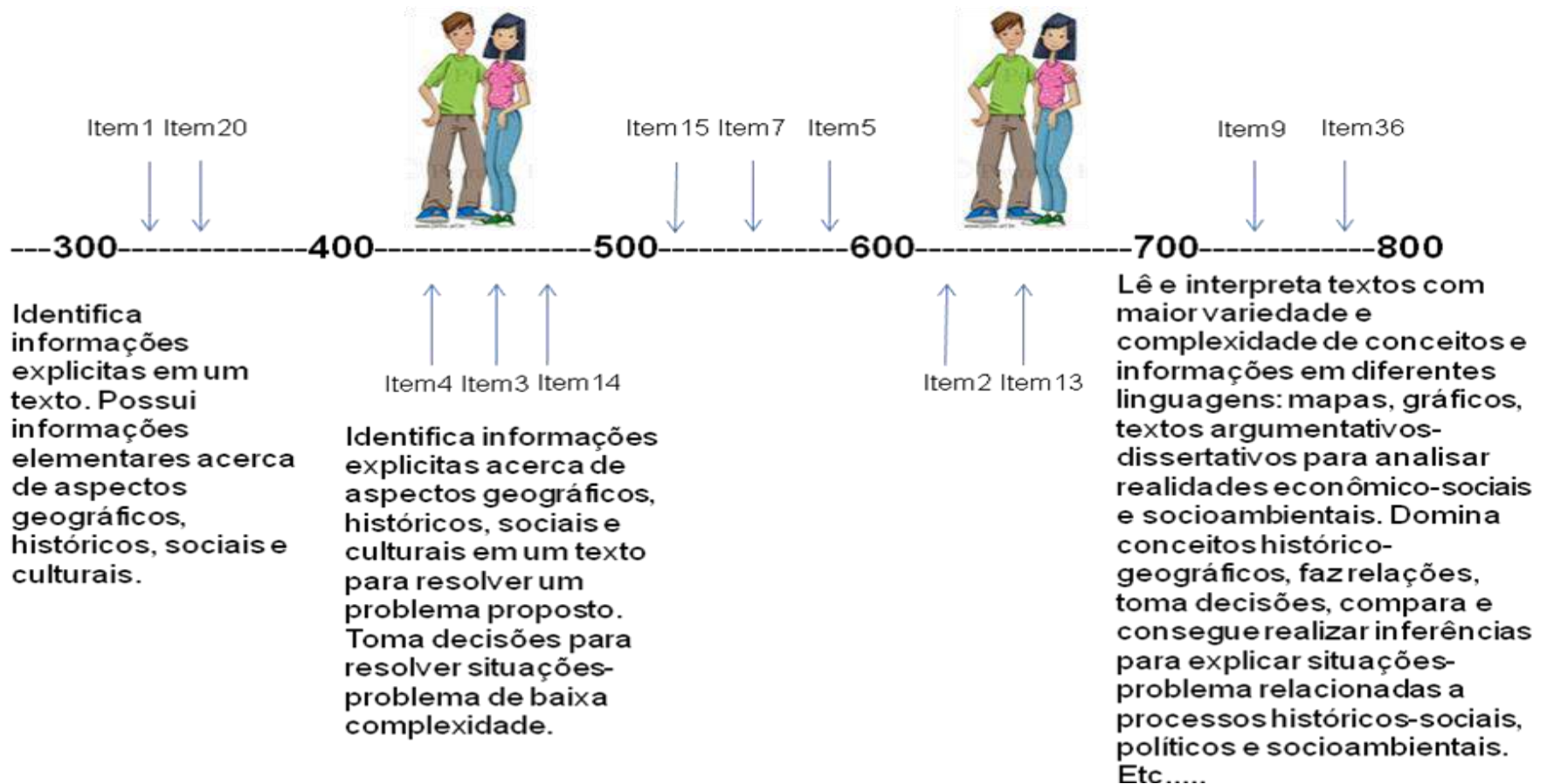
Como construir um resultado

Processo Cognitivo: trata-se da síntese da habilidade mental exigida do sujeito que responde o item. Nesse sentido, é importante identificar quais os processos mentais que o aluno utiliza para chegar à resposta correta: reconhecer; analisar; comparar; etc.)

Objeto de conhecimento: Trata-se do conteúdo propriamente dito envolvido no item, por exemplo: localização de informação; inferência; substituição pronominal; leitura de palavras; contagem simples; instrumentos de medida; sistema monetário; representação simbólica do número; etc.

Contexto: O contexto envolve tudo o que pode tornar um item mais ou menos complexo: presença ou ausência de suporte (tais como imagem, tabela, esquema), tipologia textual; complexidade da palavra/texto; ordem das grandezas envolvidas, etc. Outro aspecto a ser considerado são as situações envolvidas para a resolução dos itens. As situações mais exploradas nos itens são as escolares (ações realizadas tipicamente na escola; leitura; problemas escolares) e as sociais/cotidianas (receitas; convites; trocas comerciais; compras no supermercado; etc.).

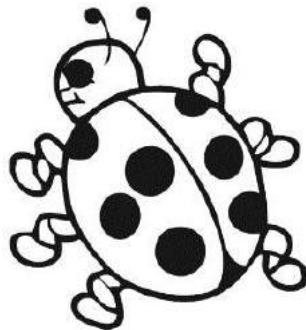
Como construir um resultado



Escala de Leitura

Nível	Descrição do Nível	
1	Desempenho até 425 pontos.	Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas canônicas, com base em imagem. Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas não canônicas, com base em imagem.

Veja a figura:



Faça um X no nome da figura.

- (A) JATINHO
- (B) JAQUINHA
- (C) JOANINHA
- (D) JOÃOZINHO

Desempenho maior que 425 até 525 pontos.

Identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parlenda, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo. Inferir o assunto de um cartaz apresentado em sua forma estável, com letras grandes e mensagem curta e articulação da linguagem verbal e não verbal.

Leia o texto:

A festa no céu

Naquela noite ia ter uma grande festa no céu, mas os animais sem asas estavam muito tristes porque não poderiam ir. Imaginavam a música e a comida que não iriam aproveitar. Mas a tartaruga decidiu ir à festa, e teve uma ideia genial! Será que ela vai conseguir?

LAGO, A. **A festa no céu**. São Paulo: Melhoramentos, 2005 (adaptado).
Quando ia acontecer a festa no céu?

Esse item afere a habilidade de localizar informação explícita em uma narrativa curta, cuja informação está localizada no início da primeira linha.

- (A) À noite.
- (B) De manhã.
- (C) À tarde.
- (D) De madrugada.

Desempenho maior que 525 até 625 pontos.

Inferir o assunto de texto de divulgação científica para crianças. Localizar informação explícita, situada no meio ou final do texto, em gêneros como lenda e cantiga folclórica. Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em gêneros como tirinha e poema narrativo. Inferir relação de causa e consequência em gêneros como tirinha, anedota, fábula e texto de literatura infantil. Inferir sentido com base em elementos verbais e não verbais em tirinha. Reconhecer significado de expressão de linguagem figurada em gêneros como poema narrativo, texto de literatura infantil e tirinha.

Leia o texto.

Anjinho

Lili morava no céu com seu pai e sua mãe. Ela adorava brincar nas nuvens claras e macias. Fazia castelos fofos, montanhas de algodão, bolotas de vento. Um dia resolveu fazer outra coisa. Jogar futebol. Mas os anjos não têm muito jeito para isso e então logo no primeiro chute... Puf... A bola ficou e... Vupt... O sapato se foi. Foi lá para baixo, para a Terra.

Quando Lili viu seu sapatinho cair, saiu voando atrás, nem lembrou que não podia fazer isso sozinha. Anjos pequenos só podiam ir para a Terra se estivessem acompanhados dos pais.

FURNARI, E. **Anjinho**. São Paulo: Ática, 2004 (fragmento).

Lili saiu voando sozinha para a Terra porque

- (A) queria pegar seu sapatinho.
- (B) queria jogar futebol.
- (C) adorava brincar nas nuvens.
- (D) adorava fazer bolotas de vento.

Esse item afere a habilidade de inferir relação de causa e consequência em fragmento de livro de literatura infantil, considerando a progressão textual.

Leia o texto:

Que sujeira!

Casa de bruxa tem rato,
sapo, morcego, coruja.
Pra que é que serve a vassoura,
se a casa dela é tão suja?

BANDEIRA, P. **Por enquanto sou pequeno**. São Paulo: Moderna, 2009.

No verso "se a casa **dela** é tão suja?", a palavra "**dela**" refere-se

- (A) à casa.
- (B) à coruja.
- (C) à vassoura.
- (D) à bruxa.

Esse item afere a habilidade de identificar o referente do pronome possessivo "dela" em poema.

Escala de Matemática

Nível	Descrição do Nível	
1	Desempenho até 425 pontos.	Reconhecer representação de figura geométrica plana ou espacial em objetos de uso cotidiano; maior frequência em gráfico de colunas; planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo); horas e minutos em relógio digital. Associar objeto de uso cotidiano à representação de figura geométrica espacial; Contar objetos dispostos em forma organizada ou não; Comparar medidas de comprimento em objetos do cotidiano.
2	Desempenho maior que 425 até 525 pontos.	Reconhecer nomenclatura de figura geométrica plana; valor monetário de cédula; figura geométrica plana em uma composição com várias outras. Associar a escrita por extenso de números naturais com até três algarismos à sua representação simbólica; valor monetário de uma cédula a um agrupamento de moedas e cédulas; Completar sequência numérica crescente de números naturais não consecutivos. Comparar números naturais com até três algarismos não ordenados. Estimar uma medida entre dois números naturais com dois algarismos; Resolver problema de adição sem reagrupamento.
3	Desempenho maior que 525 até 575 pontos.	Reconhecer frequências iguais em gráfico de colunas; composição de números naturais com até três algarismos, apresentada por extenso. Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos. Calcular adição de duas parcelas com reagrupamento. Associar valor monetário de um conjunto de moedas ao valor de uma cédula; a representação simbólica de números naturais com até três algarismos à sua escrita por extenso. Resolver problema de subtração, com números naturais de até dois algarismos, com ideia de comparar e retirar e problema de divisão com ideia de repartir.
4	Desempenho maior que 575 pontos.	Reconhecer composição e decomposição aditiva de números naturais com até três algarismos; medidas de tempo em relógios analógicos; informações em gráfico de barras. Calcular subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento. Associar medidas de tempo entre relógio analógico e digital. Resolver problema de subtração como operação inversa da adição, com números naturais; problemas com a ideia de comparar números naturais de até três algarismos; problema de multiplicação com a ideia de proporcionalidade; problema de multiplicação com a ideia de combinação; problema de divisão com ideia de proporcionalidade e problema que envolve medidas de tempo (dias de semanas).

Escala de Escrita

- A ANA avalia o começo do aprendizado da norma ortográfica e o domínio progressivo da escrita;
- Foram aplicados três itens abertos: escrita de duas palavras de estruturas silábicas distintas e uma pequena produção textual;
- Ao se aplicar itens de produção escrita, pretendeu-se avaliar, entre outros aspectos, a estrutura do texto, a capacidade de gerar o conteúdo textual de acordo com o gênero solicitado e de organizar esse conteúdo, estruturando os períodos e utilizando adequadamente os recursos coesivos (progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidade).

Escala de Escrita

Nível

1

Em relação à escrita de palavras, os estudantes posicionados neste nível provavelmente estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora e não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes produzem textos ilegíveis ou não escrevem o texto.

2

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente palavras de estrutura silábica mais simples e escrevem palavras mais complexas com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, não escrevem textos ou produzem textos ilegíveis.

Escala de Escrita

Nível

3

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem palavras com diferentes estruturas silábicas, particularmente marcados pela presença da estrutura consoante-vogal, apresentando dificuldades em sílabas com estrutura mais complexa. Em relação à produção de textos, escrevem textos incipientes ou inadequados ao que foi proposto ou produzem fragmento de uma narrativa, sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e erros de segmentação ao longo do texto.

4

Em relação à escrita de palavras, os estudantes posicionados neste nível provavelmente escrevem de forma ortográfica palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, atendem à proposta de escrita de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto, com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, embora cometam desvios que comprometem sentidos parciais da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Cometem alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a compreensão do texto.

Escala de Escrita

Nível

5

Em relação à escrita de palavras, os estudantes posicionados neste nível provavelmente escrevem de forma ortográfica palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, e produzem textos legíveis. Produzem narrativas com todas as fases do enredo, situação central e situação final, articulando as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora possam cometer alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem o sentido do texto.

uasi gu aiuaia adili

luahfa lugidall

edili lallai da

allal guai

~~Aluna bairão~~

lavzi bialo para brios

mas da vozio bricadenois para brio
ano

mas ilo um dlo fer umo brucame
nas arianas

mas ilo ficao mudo no ludo

mas ilo fer um halo mietoo



• Ela adorava ajudar as pessoas com seus
feitiços principalmente quem estavam doentes.

O seu nome é Tatianna, mais todas as
pessoas que conhecem ela chamam pelo aili-
do que é Tati. Ela mora numa casa perto da
Igreja.

• Um dia Tati foi chamada para sair
ver um menino que tinha caído num
poço seco. Tati chegou no poço e falou
palavras mágicas. E essas palavras eram:

- Abra cadáver tire a menina do poço.

Então o menino desapareceu do poço e
apareceu atrás da Tatianna então a menina
abraçou sua mãe e todos viveram felizes
para sempre!!!



Indicador de Nível Socioeconômico da Escola

O Indicador de Nível Socioeconômico é calculado a partir do nível de escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos.

O indicador possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato social, apontando o padrão de vida e as oportunidades educacionais referentes a cada estrato.

Indicador de Formação Docente

O Indicador de Formação Docente analisa, em cada escola, a formação dos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam Língua Portuguesa e Matemática.

Apresenta, assim, o percentual de disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que são regidas por professores com Licenciatura em Pedagogia/Normal Superior, Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa ou Matemática, respectivamente, ou por professores com Bacharelado em Pedagogia que fizeram o devido curso de complementação pedagógica.

RESULTADOS

- ✓ NÍVEIS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Testes de Língua Portuguesa (Leitura e Produção de texto) e de Matemática.

CONTEXTOS

- ✓ COMPLEXIDADE DE GESTÃO
- ✓ FORMAÇÃO DOS PROFESSORES
- ✓ NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Motivos para não divulgação de resultados preliminares

- a) Escolas em que não houve pelo menos 10 estudantes presentes no momento de aplicação das provas.
- b) Escolas em que não houve pelo menos 80% de estudantes presentes no momento da aplicação das provas, em relação ao total de estudantes declarados pela escola no Censo Escolar 2014. (Critério de participação de acordo com o Art. 11, inciso I do § 1º da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 – Lei do PNE)
- c) Escolas em que menos de quatro estudantes tenham respondido às provas objetivas de Leitura ou de Matemática.
- d) Escolas multisseriadas.

2.3 Divulgação Final – Agosto



NOME DA ESCOLA / REDE
MUNICÍPIO - ESTADO

CÓDIGO
DA ESCOLA

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) pretende aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática. Além disso, a ANA tem como objetivo produzir indicadores sobre as condições de oferta de ensino. Na edição de 2014, participaram da avaliação cerca de 55 mil escolas e mais de 2,5 milhões de estudantes.

Ao analisar os resultados da escola, a equipe escolar poderá verificar o percentual de alunos posicionados em cada nível da escala, bem como a descrição das habilidades referentes a esses níveis para refletir pedagogicamente sobre tais resultados. Poderá, ainda, analisá-los tendo como referência um perfil de "Escolas Similares", que expressa os resultados de um grupo de escolas com características semelhantes, ou seja, que pertencem a mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma zona (urbana ou rural) e possuem valores do Indicador de Nível Socioeconômico próximos.

Para mais informações contextuais sobre sua escola, acesse o Portal do IDEB, disponível no endereço: ideb.escola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica. No Portal, é possível consultar informações da escola como infraestrutura, complexidade da gestão escolar, prática pedagógica inclusiva, organização, entre outras.

INDICADORES CONTEXTUAIS

O Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente produzem informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador é calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Para melhor caracterizar as escolas foram criados sete grupos, de modo que, no Grupo 1, estão as escolas com nível socioeconômico mais baixo e, no Grupo 7, com nível socioeconômico mais alto.

O Indicador de Formação Docente analisa, em cada escola, a formação dos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam Língua Portuguesa e Matemática. Apresenta, assim, o percentual de disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que são regidas por professores com Licenciatura em Pedagogia/Normal Superior, Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa ou Matemática, respectivamente.

NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Médio Alto

FORMAÇÃO DOCENTE

75%

PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO

	Leitura	Escrita	Matemática
Previstos	35	35	35
Presentes	30	30	32
Presentes válidos*	28	Não se aplica	29

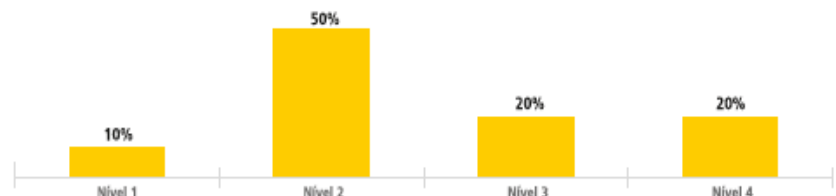
* Estudantes que responderam pelo menos três itens nas provas objetivas (Leitura e Matemática).

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM EM LEITURA

O boletim da escola apresenta a distribuição dos estudantes por nível de proficiência. Nos gráficos são apresentados os dados de sua escola e dados de escolas similares à sua. O perfil de "Escolas Similares" expressa os resultados de um grupo de escolas com características semelhantes, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma zona (urbana ou rural) e possuem valores do indicador de nível socioeconômico próximos.

A escala de Língua Portuguesa (Leitura) é composta por quatro níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência. Quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA



		Sua Escola	Escolas Similares
Nível 1: Desempenhos até 425 pontos	Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas canônicas, com base em imagem. Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas não canônicas, com base em imagem.		
Nível 2: Desempenho maior que 425 até 525 pontos	Identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parábola, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo. Inferir o assunto de um cartaz apresentado em sua forma estável, com letras grandes e mensagem curta e articulação da linguagem verbal e não verbal.		
Nível 3: Desempenho maior que 525 até 625 pontos	Inferir o assunto de texto de divulgação científica para crianças. Localizar informação explícita, situada no meio ou final do texto, em gêneros como lenda e cantiga folclórica. Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em gêneros como tirinha e poema narrativo. Inferir relação de causa e consequência em gêneros como tirinha, anedota, fábula e texto de literatura infantil. Inferir sentido com base em elementos verbais e não verbais em tirinha. Reconhecer significado de expressão de linguagem figurada em gêneros como poema narrativo, texto de literatura infantil e tirinha.		
Nível 4: Desempenho maior que 625 pontos	Inferir sentido de palavra em texto verbal. Reconhecer os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. Inferir sentido em texto verbal. Reconhecer relação de tempo em texto verbal. Identificar o referente de pronomes possessivos em poema.		

RESULTADOS GERAIS

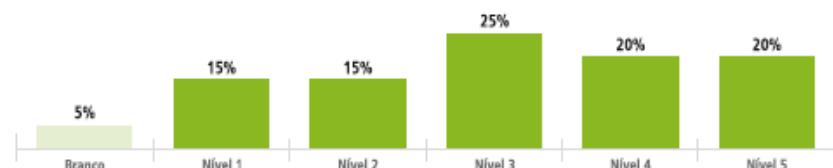
DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Município				
Total Estado				

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM EM ESCRITA

A escala de Matemática da ANA 2014 é composta por quatro níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para maior proficiência. Quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes a níveis anteriores.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM ESCRITA



		Sua Escola	Escolas Similares
Nível 1: Desempenhos até 425 pontos	Neste nível, foram agrupados desde os alunos que, em geral, são capazes de: - Escrever palavras com sílabas canônicas (consoante e vogal) e não canônicas, com alguma dificuldade, pela omissão e/ou troca de letras; até os que são capazes de: - Escrever ortograficamente palavras marcadas pela presença de sílabas canônicas.	20,00%	15,00%
Nível 2: Desempenho maior que 425 até 525 pontos	Escrever ortograficamente palavras com sílabas não canônicas; Escrever textos incipientes apresentados na forma de apenas uma frase; Produzir textos narrativos, a partir de uma dada situação, que apresentem ausência ou inadequação dos elementos formais (segmentação, pontuação, ortografia, concordância verbal e concordância nominal) e da textualidade (coesão e coerência), evidenciando ainda um distanciamento da norma padrão da língua.	25,00%	15,00%
Nível 3: Desempenho maior que 525 até 625 pontos	Escrever textos narrativos com mais de uma frase, a partir de uma situação dada; Produzir textos narrativos com poucas inadequações relativas à segmentação, concordância verbal e concordância nominal, embora com algum comprometimento dos elementos formais e da textualidade, evidenciando uma aproximação à norma padrão da língua.	15,00%	30,00%
Nível 4: Desempenho maior que 625 pontos	Produzir textos narrativos, a partir de uma situação dada, atendendo adequadamente ao uso de elementos formais e da textualidade, evidenciando o atendimento à norma padrão da língua.	15,00%	25,00%
Nível 5	A definir	20,00%	10,00%
Branco	Estudantes que responderam as provas de Leitura, mas não responderam a prova de escrita.	5,00%	5,00%

RESULTADOS GERAIS

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM ESCRITA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Município				
Total Estado				

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

A escala de Matemática da ANA 2014 é composta por quatro níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para maior proficiência. Quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes a níveis anteriores.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA



		Sua Escola	Escolas Similares
Nível 1: Desempenhos até 425 pontos	Reconhecer representação de figura geométrica plana ou espacial em objetos de uso cotidiano; maior frequência em gráfico de colunas; planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo); horas e minutos em relógio digital. Associar objeto de uso cotidiano à representação de figura geométrica espacial; Contar objetos dispostos em forma organizada ou não; Comparar medidas de comprimento em objetos do cotidiano.	7,50%	19,66%
Nível 2: Desempenho maior que 425 até 525 pontos	Reconhecer nomenclatura de figura geométrica plana; valor monetário de cédula; figura geométrica plana em uma composição com várias outras. Associar a escrita por extenso de números naturais com até três algarismos à sua representação simbólica; valor monetário de uma cédula a um agrupamento de moedas e cédulas; Completar sequência numérica crescente de números naturais não consecutivos. Comparar números naturais com até três algarismos não ordenados. Estimar uma medida entre dois números naturais com dois algarismos; Resolver problema de adição sem reagrupamento.	30,00%	25,80%
Nível 3: Desempenho maior que 525 até 625 pontos	Reconhecer frequências iguais em gráfico de colunas; composição de números naturais com até três algarismos, apresentada por extenso Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos. Calcular adição de duas parcelas com reagrupamento; Associar valor monetário de um conjunto de moedas ao valor de uma cédula; a representação simbólica de números naturais com até três algarismos à sua escrita por extenso; Resolver problema de subtração, com números naturais de até dois algarismos, com ideia de comparar e retirar e problema de divisão com ideia de repartir.	25,00%	23,52%
Nível 4: Desempenho maior que 625 pontos	Reconhecer composição e decomposição aditiva de números naturais com até três algarismos; medidas de tempo em relógios analógicos; informações em gráfico de barras. Calcular subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento. Associar medidas de tempo entre relógio analógico e digital. Resolver problema de subtração como operação inversa da adição, com números naturais; problemas com a ideia de comparar números naturais de até três algarismos; problema de multiplicação com a ideia de proporcionalidade; problema de multiplicação com a ideia de combinação; problema de divisão com ideia de proporcionalidade e problema que envolve medidas de tempo (dias de semanas).	37,50%	31,01%

RESULTADOS GERAIS

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Município				
Total Estado				

A partir de 2014, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) passa a apresentar o Painel Educacional do Estado, com informações consolidadas sobre o cenário educacional da sua unidade da federação. O Painel Educacional do Estado oferece um conjunto de indicadores e informações educacionais elaboradas de acordo com o Censo da Educação Básica e com as Avaliações Educacionais aplicadas pelo Inep. Esse Painel organiza-se em três seções: 1) Quadro Geral do Estado, 2) Quadro de Indicadores Educacionais e 3) Quadro das Avaliações Educacionais. As informações apresentadas neste Painel dizem respeito às suas escolas estaduais e às escolas municipais do seu Estado, conforme o Quadro de Referência ao lado.

QUADRO DE REFERÊNCIA

Os dados do Quadro de Referência consideram somente as escolas que atendem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Rede de Ensino	Municípios	Escolas	Estudantes
Rede Estadual (RE)*			
Redes Municipais do seu Estado (RME)			

*Caso não haja dados, significa que sua Rede Estadual não possui escolas que atenda os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para esclarecimento de dúvidas a respeito do Painel Educacional do Estado, contate o Inep pelo e-mail paineleducacional@inep.gov.br.

QUADRO GERAL DO ESTADO
Matrículas nos Anos Iniciais

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Total de estudantes incluídos

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Taxa de aprovação

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Taxa de abandono

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Média de matrículas por turma

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Matrículas em tempo integral

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Taxa de reprovação

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

Taxa de distorção idade-série

Ano	2013	2014
Rede	RE	RME
1º ano		
2º ano		
3º ano		
4º ano		
5º ano		

GLOSSÁRIO

Matrículas nos Anos Iniciais: total de estudantes matriculados em turmas regulares nos anos iniciais.

Média de matrículas por turma: tamanho médio das turmas

Total de estudantes incluídos: total de estudantes com deficiência, transtorno geral do desenvolvimento ou altas habilidades e superdotação que estão em turmas regulares.

Matrículas em tempo integral: matrículas com escolarização igual ou superior a 7 horas diárias, considerando o tempo total de escolarização e as atividades complementares.

Taxa de aprovação: percentual de estudantes da matrícula total que, ao final do ano letivo, concluíram, com sucesso, o ano.

Taxa de reprovação: percentual de estudantes da matrícula total que, numa dada série, ao final do ano letivo, não apresentam os requisitos mínimos, de aproveitamento e frequência para serem promovidos à série posterior.

Taxa de abandono: percentual de estudantes da matrícula total que, num dado ano, deixa de frequentar a escola durante o ano letivo.

Taxa de distorção idade-série: percentual de estudantes, em uma determinada série/ano, com dois anos ou mais acima da idade recomendada para a etapa.

QUADRO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Indicador de Nível Socioeconômico: percentual de escolas por faixa (2014)

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador é calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos estudantes. Para melhor caracterizar as escolas foram criados sete grupos, que engloba desde as escolas que possuem nível socioeconômico Muito Baixo até as que possuem nível Muito Alto.

Níveis	RE		RME	
	%	Quantidade	%	Quantidade
Muito alto				
Alto				
Médio alto				
Médio				
Médio baixo				
Baixo				
Muito baixo				

* Indicador calculado com os dados da Prova Brasil de 2013.
Nota técnica:

Indicador de Complexidade da Gestão Escolar: percentual de escolas por nível (2014)

O indicador classifica as escolas de acordo com sua complexidade de gestão. Níveis mais elevados do indicador, que variam de 1 a 6, indicam maior complexidade. Assume-se que complexidade de gestão está relacionada às seguintes características: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade e complexidade de modalidades e etapas oferecidas. Escolas classificadas no mesmo nível são similares nessas características.

Níveis	Descrição	RE		RME	
		%	Quantidade	%	Quantidade
Nível 1	Porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada* [†] .				
Nível 2	Porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada* [†] .				
Nível 3	Porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada* [†] .				
Nível 4	Porte entre 150 e 1000 matrículas, operando em 2 ou 3 turnos, com 2 ou 3 etapas, apresentando Ensino Médio/profissional ou a EJA como etapa mais elevada* [†] .				
Nível 5	Porte entre 150 e 1000 matrículas, operando em 3 turnos, com 2 ou 3 etapas, apresentando a EJA como etapa mais elevada* [†] .				
Nível 6	Porte superior a 500 matrículas, operando em 3 turnos, com 4 ou mais etapas, apresentando a EJA como etapa mais elevada* [†] .				

*Características apresentadas por pelo menos dois terços das escolas.

[†] Considerando a idade dos estudantes atendidos.

Nota técnica:

QUADRO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Indicador de Esforço Docente: percentual de docentes por faixas (2014)

O indicador de esforço docente busca sintetizar, em uma única medida, aspectos do trabalho do professor que contribuem para a sobrecarga no exercício da profissão. Para tal, foram utilizadas as informações de números de turnos de trabalho, escolas e etapas de atuação, além da quantidade de estudantes atendidos na Educação Básica.

Níveis	Descrição*	RE	RME
		%	%
Nível 1	Docente que tem até 25 estudantes e atua em um único turno, escola e etapa.		
Nível 2	Docente que tem entre 25 e 150 estudantes e atua em um único turno, escola e etapa.		
Nível 3	Docente que tem entre 25 e 300 estudantes e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa.		
Nível 4	Docentes que tem entre 50 e 400 estudantes e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas.		
Nível 5	Docente que tem mais de 300 estudantes e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.		
Nível 6	Docente que tem mais de 400 estudantes e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.		

* Características apresentadas por pelo menos dois terços dos docentes

Nota técnica:

Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) Anos Iniciais

O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho na Prova Brasil e Saeb, obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino com informações sobre rendimento escolar (aprovação).

Rede	2005		2007		2009		2011		2013	
	Ideb		Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta
Total										
Estadual										
Pública										
Privada										

Nota técnica:

Indicador de Adequação da Formação Docente – Anos Iniciais (2014)

Classificação dos docentes segundo a adequação de sua formação inicial à disciplina e etapa de atuação na educação básica, com vistas a avaliar o cumprimento das orientações legais.

Grupos	Descrição	RE	RME
		%	%
Grupo 1	Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.		
Grupo 2	Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.		
Grupo 3	Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.		
Grupo 4	Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias.		
Grupo 5	Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior.		

Nota técnica:

Indicador de Regularidade Docente: percentual de escolas por faixas (2014)

O indicador avalia a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas em um intervalo de 5 anos. O indicador varia de 0 a 5. Quanto mais próximo de 0, mais irregular é o docente e quanto mais próximo de 5, mais regular ele é.

Faixas	Descrição	RE		RME	
		%	Quantidade	%	Quantidade
0 a 2	Escolas com IRD médio menor que 2				
2 a 3	Escolas com IRD médio de 2 até menor que 3				
3 a 4	Escolas com IRD médio de 3 até menor que 4				
4 a 5	Escolas com IRD médio de 4 a 5				

Nota técnica:

QUADRO DAS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS



A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) pretende diagnosticar os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e alfabetização em Matemática. Os resultados de desempenho apresentados nesta edição devem ser interpretados considerando as informações contextuais.

Participação na Avaliação do seu Estado

O cálculo da previsão e participação na Avaliação considera as informações declaradas ao Censo da Educação Básica do ano de 2014. Para participar da avaliação, a escola deveria ter pelo menos 10 estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental. Para ter seu resultado divulgado, a escola precisou cumprir o critério de 80% de estudantes participantes.

Escolas	2013	2014
Escolas previstas		
Escolas participantes		
Escolas com resultado divulgado		

Estudantes	Leitura		Escrita		Matemática	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Previstos						
Presentes						
Presentes válidos*						

* Estudantes que responderam pelo menos três itens nas provas objetivas (Leitura e Matemática).

Resultados do seu Estado

Os resultados de desempenho nas áreas avaliadas são expressos em escalas de proficiência. As escalas de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática da ANA 2014 são compostas por quatro níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência. Quando um percentual de estudantes foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. A escala de proficiência de Língua Portuguesa (Escrita) também é composta por quatro níveis e, no geral, pressupõe a progressão da aprendizagem de um nível para outro. Contudo, é importante ressaltar que o processo de aquisição da escrita não ocorre em etapas lineares.

Distribuição percentual dos estudantes por nível de proficiência – ANA 2014

Leitura (prova objetiva)				Escrita (prova discursiva)				Matemática (prova objetiva)			
Níveis	Descrição	2013	2014	Níveis	Descrição	2014*		Níveis	Descrição	2013	2014
Nível 1	Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas canônicas, com base em imagem. Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas não canônicas, com base em imagem.			Branco	Estudantes que responderam as provas de leitura, mas não responderam a prova de escrita.			Nível 1	Reconhecer representação de figura geométrica plana ou espacial em objetos de uso cotidiano; maior frequência em gráfico de colunas; planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo); horas e minutos em relógio digital. Associar objeto de uso cotidiano à representação de figura geométrica espacial; Contar objetos dispostos em forma organizada ou não; Comparar medidas de comprimento em objetos do cotidiano.		
Nível 2	Identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parlenda, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo. Inferir o assunto de um cartaz apresentado em sua forma estável, com letras grandes e mensagem curta e articulação da linguagem verbal e não verbal.			Nível 1	Neste nível, foram agrupados desde os estudantes que, em geral, são capazes de escrever palavras com sílabas canônicas (consoante e vogal) e não canônicas, com alguma dificuldade, pela omissão e/ou troca de letras; até os que são capazes de escrever ortograficamente palavras marcadas pela presença de sílabas canônicas.			Nível 2	Reconhecer nomenclatura de figura geométrica plana; valor monetário de cédula; figura geométrica plana em uma composição com várias outras. Associar a escrita por extenso de números naturais com até três algarismos à sua representação simbólica; valor monetário de uma cédula a um agrupamento de moedas e cédulas; Completar sequência numérica crescente de números naturais não consecutivos. Comparar números naturais com até três algarismos não ordenados. Estimar uma medida entre dois números naturais com dois algarismos; Resolver problema de adição sem reagrupamento.		
Nível 3	Inferir o assunto de texto de divulgação científica para crianças. Localizar informação explícita, situada no meio ou final do texto, em gêneros como lenda e cantiga folclórica. Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em gêneros como tirinha e poema narrativo. Inferir relação de causa e consequência em gêneros como tirinha, anedota, fábula e texto de literatura infantil. Inferir sentido com base em elementos verbais e não verbais em tirinha. Reconhecer significado de expressão de linguagem figurada em gêneros como poema narrativo, texto de literatura infantil e tirinha.			Nível 2	Escrever ortograficamente palavras com sílabas não canônicas; Escrever textos incipientes apresentados na forma de apenas uma frase; Produzir textos narrativos, a partir de uma dada situação, que apresentem ausência ou inadequação dos elementos formais (segmentação, pontuação, ortografia, concordância verbal e concordância nominal) e da textualidade (coesão e coerência), evidenciando ainda um distanciamento da norma padrão da língua.			Nível 3	Reconhecer frequências iguais em gráfico de colunas; composição de números naturais com até três algarismos, apresentada por extenso. Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos. Calcular adição de duas parcelas com reagrupamento; Associar valor monetário de um conjunto de moedas ao valor de uma cédula; a representação simbólica de números naturais com até três algarismos à sua escrita por extenso; Resolver problema de subtração, com números naturais de até dois algarismos, com ideia de comparar e retirar e problema de divisão com ideia de repartir.		
Nível 4	Inferir sentido de palavra em texto verbal. Reconhecer os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. Inferir sentido em texto verbal. Reconhecer relação de tempo em texto verbal. Identificar o referente de pronome possessivo em poema.			Nível 3	Escrever textos narrativos com mais de uma frase, a partir de uma situação dada; Produzir textos narrativos com poucas inadequações relativas à segmentação, concordância verbal e concordância nominal, embora com algum comprometimento dos elementos formais e da textualidade, evidenciando uma aproximação à norma padrão da língua.			Nível 4	Reconhecer composição e decomposição aditiva de números naturais com até três algarismos; medidas de tempo em relógios analógicos; informações em gráfico de barras. Calcular subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento. Associar medidas de tempo entre relógio analógico e digital. Resolver problema de subtração como operação inversa da adição, com números naturais; problemas com a ideia de comparar números naturais de até três algarismos; problema de multiplicação com a ideia de proporcionalidade; problema de multiplicação com a ideia de combinação; problema de divisão com ideia de proporcionalidade e problema que envolve medidas de tempo (dias de semanas).		
				Nível 4	Produzir textos narrativos, a partir de uma situação dada, atendendo adequadamente ao uso de elementos formais e da textualidade, evidenciando o atendimento à norma padrão da língua.						
				Nível 5	A definir						

* Em 2014 foi apresentada uma nova escala de escrita, não comparável com 2013.

Usos em Gestão

Ler e interpretar os resultados

Diagnosticar as causas e compreender os limites

Propor ações adequadas a sua realidade

Ticiane Bombassaro Marassi

Coordenadora Geral de Exames para Certificação

CGEC/DAEB/INEP

ticiane.marassi@inep.gov.br

(61) 2022-3350



INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA